

téria seca (MS), percentagem de proteína bruta (PB) e produção de MS em kg/ha. Os resultados parciais até o 4.º corte (14-07-76) mostraram que a % de MS variou de 25,0 a 27,7% entre os níveis de P no caso do Stylo e de 22,0 a 26,1% no caso do Kudzu tropical. Os teores médios de PB foram de 12,0 e 12,6%, respectivamente para o Stylo e o Kudzu tropical. Quanto a produção de MS entre as leguminosas verificou-se que não houve diferença significativa ($P > 0,05$), com 142.641 kg/ha e 131.780 kg/ha para o Stylo e o Kudzu tropical, respectivamente. Por outro lado, constatou-se diferenças significativas ($P < 0,05$) entre os níveis de P. O teste de DUNCAN a 5% evidenciou as seguintes diferenças: 6.406^a, 14.837^b, 18.227^{bc}, 21.864^{bcd}, 25.456^d, 26.658^d e 23.760^{cd} kg/MS/ha, para respectivamente 0, 50, 100, 150, 200, 250 e 300 kg/ha de P_2O_5 . O coeficiente de variação encontrado foi de 20,9%. Os resultados, embora preliminares, parecem ensejar as seguintes conclusões: 1) As duas leguminosas mostraram percentuais de MS e PB, bem como produções de MS semelhantes; 2) As leguminosas responderam a adubação fosfatada em relação à testemunha (0 kg de P_2O_5), porém 250 kg/ha de P_2O_5 parece indicar o limite de aumento da produção de MS.

CALAGEM E NÍVEIS DE FÓSFORO NA PRODUÇÃO DE LEGUMINOSAS FORRAGEIRAS — MANAUS, AM.

Edson Câmara ITALIANO¹, Acilino do Carmo CANTO¹, Leopoldo Brito TEIXEIRA¹ e Erci de MORAES¹

Com o objetivo de avaliar os efeitos de níveis de calcário e fósforo sobre a produção de leguminosas tropicais, este experimento foi conduzido no campo experimental da UEPAE de Manaus, no período de maio de 1976 à janeiro de 1978. O tipo de solo, os teores de elementos minerais encontrados no solo e pH, bem como o preparo da área foram semelhantes ao descrito por ITALIANO *et al.* (1978 I) para o experimento similar

¹ Pesquisadores da EMBRAPA/UEPAE de Manaus.

com gramíneas. O delineamento experimental foi blocos ao acaso, com 3 repetições tipo fatorial $2 \times 2 \times 7$ (leguminosas x calagem x níveis de P_2O_5). As forrageiras utilizadas foram *Stylosanthes guianensis* (Stylo) e *Pueraria phaseoloides* (Kudzu tropical), os níveis de P_2O_5 foram: 0, 25, 50, 75, 100, 125 e 150 kg/ha. O plantio das leguminosas foi feito através de sementes, a lanço. Foram realizados 3 cortes, sendo o primeiro realizado no fim do período seco (outubro), 6 meses após o plantio. A análise dos resultados mostrou diferentes significativas ($P < 0,05$) entre as leguminosas e entre os níveis de P_2O_5 , porém não houve diferença significativa ($P > 0,05$) para os níveis de calcário. As produções de MS obtidos foram: 10.070^a e 13.613^b kg/ha para o Kudzu tropical e Stylo, respectivamente; 11.739 e 11.956 kg/ha para 0 (zero) e 3.000 kg/ha de calcário dolomítico, respectivamente; 6.367^a, 10.744^{ab}, 12.241^{ab}, 10.927^{ab}, 12.790^{ab}, 14.047^{ab} e 15.796^b kg/ha para 0, 25, 50, 75, 100, 125 e 150 kg/ha de P_2O_5 ; respectivamente. O coeficiente de variação foi de 40% e, provavelmente explique o fato de somente 150 kg/ha de P_2O_5 foi estatisticamente superior à testemunha (zero kg/ha de P_2O_5), apesar da tendência de aumento de MS verificado em relação aos demais níveis de P_2O_5 . Por outro lado, presume-se que as causas do alto coeficiente de variação estejam relacionados com as falhas ocorridas na germinação das sementes (o que explica, em parte, as baixas produções de MS), bem como pelo fato do primeiro corte ter ocorrido em fins do período seco (o que determinou grande variação entre as parcelas). Nas condições do experimento, os resultados parecem oportunizarem as seguintes conclusões: 1. Apesar das produções relativamente baixas de MS nas duas leguminosas, o Stylo mostrou produção superior ao Kudzu tropical; 2. O calcário não influenciou na produção de MS, o que confirma resultados anteriores de experimentos realizados em condições semelhantes de solo; 3. Embora só o maior nível de P_2O_5 (150 kg/ha) tenha sido estatisticamente superior à testemunha (0 kg/ha), parece haver uma tendência de aumento na produção de MS a medida em que crescem os níveis de P_2O_5 .